



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	434
Servidor	Gustavo Souto Damati

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. APRESENTAÇÃO

Apresento o presente Memorial Descritivo para fins de requerimento do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-TAE, nos termos da Lei nº 11.091/2005 e do Decreto nº 13.048/2026. Este memorial tem por finalidade apresentar minha trajetória profissional, demonstrando os conhecimentos, competências, experiências e resultados construídos ao longo da carreira como servidor técnico-administrativo em educação, ocupante do cargo Farmacêutico/Bioquímico, evidenciando que tais experiências ultrapassam o desempenho ordinário das atribuições do cargo e contribuíram para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão institucional.

As informações aqui descritas estão acompanhadas da documentação comprobatória correspondente.

2. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Ingressei na Universidade Federal do Rio Grande – FURG em 16 de fevereiro de 2004, no cargo de Farmacêutico-Bioquímico, passando a desenvolver minha trajetória profissional principalmente no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. – HU-FURG, com atuação no Laboratório de Análises Clínicas. A partir desse ingresso, minha carreira na instituição foi marcada por uma evolução gradual das responsabilidades, passando da atuação técnica especializada para atividades de participação institucional, gestão de processos, responsabilidade técnica, liderança de equipes e exercício de funções de chefia.

No início de minha trajetória na FURG, minha atuação esteve concentrada nas atividades próprias do cargo de Farmacêutico-Bioquímico no Laboratório de Análises Clínicas, incluindo a realização de plantões e o desenvolvimento das rotinas relacionadas ao diagnóstico laboratorial. Nesse período, busquei conciliar a experiência prática com a qualificação profissional e o aprimoramento contínuo das competências necessárias ao funcionamento do serviço.

Ainda em 2004, passei a participar também de atividades institucionais que extrapolavam a atuação técnica cotidiana do laboratório. Por meio da Portaria nº 0786/2004, fui designado para integrar a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. Essa participação representou uma importante ampliação de minha atuação dentro do Hospital Universitário, permitindo contribuir em uma área diretamente relacionada à qualidade e à segurança da assistência hospitalar.

Ao longo dos primeiros anos na FURG, minha evolução funcional foi acompanhada por progressões por mérito, capacitação e titulação. Em 2004, ocorreu progressão funcional por titulação e, em 2005, meu enquadramento na carreira de Técnico-Administrativo em Educação. Posteriormente, obtive progressões por mérito profissional em 2007 e 2008.

Em 2008, minha Especialização em Análises Clínicas foi reconhecida funcionalmente pela Universidade, com a concessão de Incentivo à Qualificação. A partir desse período, mantive uma trajetória contínua de capacitação, buscando atualizar conhecimentos e desenvolver competências diretamente relacionadas às atividades laboratoriais e às necessidades institucionais.

Entre as capacitações realizadas, destacam-se os treinamentos relacionados a sistemas e equipamentos utilizados no diagnóstico laboratorial, como BD Phoenix/Epicenter, Cobas e411 e Satellite, além de formação em Microbiologia, Inglês



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Instrumental e Espanhol Instrumental. Essas capacitações contribuíram para o aprimoramento da atuação técnica e para o acompanhamento das inovações tecnológicas incorporadas aos processos laboratoriais.

Minha participação institucional também foi ampliada ao longo desse período. Além da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, passei a participar de estruturas institucionais relacionadas à segurança do paciente e à gestão ambiental. Integrei o Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. e a Comissão de Gestão Ambiental e Gerenciamento de Resíduos do HU-FURG/Ebserh. Essas experiências ampliaram minha compreensão sobre a atuação integrada necessária ao funcionamento de um hospital universitário, especialmente nos aspectos relacionados à segurança do paciente, controle de riscos, qualidade da assistência e gerenciamento adequado de resíduos.

Em 2012, ocorreu um dos principais marcos da minha trajetória profissional na FURG. Por meio da Portaria nº 673/2012, fui designado para exercer a função gratificada de Chefe do Serviço de Laboratório do Hospital Universitário Prof. Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. – FG-3.

O exercício da chefia, iniciado em 13 de abril de 2012, representou uma mudança significativa no nível de responsabilidade assumido. Minha atuação passou a envolver não apenas a execução e supervisão técnica das atividades laboratoriais, mas também a coordenação do serviço, planejamento das atividades, organização das rotinas, distribuição das tarefas entre os profissionais, acompanhamento dos processos de trabalho e orientação das equipes.

Como chefe do Serviço de Laboratório, passei a atuar diretamente na supervisão técnica e operacional, no acompanhamento da qualidade dos serviços, no controle e acompanhamento de materiais, reagentes e insumos, na gestão dos equipamentos e sistemas laboratoriais, na organização dos fluxos de amostras e na observância das normas de biossegurança.

Também passei a exercer uma função de articulação entre o laboratório e os demais setores do Hospital, participando do encaminhamento de demandas administrativas e técnicas e da busca de soluções para problemas relacionados aos processos de trabalho. Essa experiência consolidou competências de liderança, planejamento, organização, tomada de decisão e gestão de pessoas e recursos.

Ainda em 2012, fui designado, por meio da Portaria nº 779/2012, como Presidente da Banca Examinadora do Concurso Público para provimento de vaga do cargo de Farmacêutico-Bioquímico. Essa atividade representou uma importante contribuição institucional, uma vez que envolveu a participação direta no processo de seleção de profissionais para a Universidade, além de demonstrar o reconhecimento institucional de minha experiência e conhecimento técnico na área.

Também em 2012 participei do 39º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas e do 12º Congresso Brasileiro de Citologia Clínica, mantendo a atualização técnico-científica necessária ao exercício profissional e às atividades desenvolvidas no Laboratório de Análises Clínicas.

A partir de 2013, minha atuação como responsável pelo Laboratório também esteve relacionada aos processos de controle externo da qualidade. O Laboratório do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr., sob minha responsabilidade técnica, recebeu certificação de desempenho EXCELENTE no Programa Nacional de Controle de Qualidade – PNCQ/SBAC nos períodos de outubro de 2013 a setembro de 2014 e de outubro de 2014 a setembro de 2015.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Esse resultado constitui uma importante contribuição institucional, pois demonstra a manutenção de padrões de qualidade no serviço de diagnóstico laboratorial e evidencia o compromisso com a confiabilidade dos resultados, a padronização dos processos e a segurança dos pacientes.

Durante o período de chefia, também passei a assumir responsabilidades administrativas relacionadas aos processos de aquisição e contratação da Universidade. Em 2014, fui designado para atuar na Equipe de Apoio do Pregão nº 170/2014 e participei também do Pregão nº 90/2014. Em 2015, fui designado como fiscal para acompanhamento do Contrato Administrativo nº 018/2015.

Essas atividades representaram uma ampliação significativa da minha experiência institucional, agregando às competências técnicas e gerenciais conhecimentos relacionados aos procedimentos de contratação pública, aquisição de bens e serviços e fiscalização de contratos administrativos.

Em 2016 e 2017, continuei participando de processos licitatórios na modalidade Pregão, conforme as Portarias nº 0701/2016 e nº 0819/2017. Essa continuidade demonstra que minha atuação institucional não se limitava ao laboratório, abrangendo também atividades administrativas vinculadas ao funcionamento da Universidade e à gestão pública.

Em março de 2016, ocorreu uma nova etapa de evolução profissional. Após o encerramento da função de Chefe do Serviço de Laboratório do HU-FURG, fui cedido pela Universidade Federal do Rio Grande para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh.

Por meio da Portaria nº 402/2016, passei a exercer a função de Chefe da Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e Anatomias Patológicas, vinculada à Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico da Gerência de Atenção à Saúde.

Essa experiência representou uma ampliação da responsabilidade de gestão anteriormente desenvolvida na chefia do Serviço de Laboratório. A atuação passou a abranger a coordenação e supervisão das equipes, distribuição de tarefas, organização das rotinas e escalas, acompanhamento das atividades e encaminhamento das demandas relacionadas aos profissionais.

No âmbito da gestão de processos, passei a atuar na organização dos fluxos laboratoriais, acompanhamento das rotinas, padronização dos procedimentos e acompanhamento das etapas pré-analítica, analítica e pós-analítica, identificando necessidades de melhoria e buscando aperfeiçoar os processos de trabalho.

Também assumi responsabilidades relacionadas à gestão de recursos, incluindo acompanhamento de materiais, planejamento de insumos e reagentes, acompanhamento de equipamentos e identificação de necessidades estruturais e operacionais da unidade.

A qualidade e a biossegurança continuaram sendo dimensões fundamentais da atuação, com acompanhamento das práticas de controle de qualidade, observância das normas técnicas, condições de biossegurança e aperfeiçoamento dos processos, sempre considerando a segurança dos pacientes e a confiabilidade dos resultados laboratoriais.

A atuação na Ebserh também ampliou a dimensão institucional de minhas responsabilidades, exigindo articulação com a



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Gerência de Atenção à Saúde, com a Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico e com os demais setores assistenciais e administrativos do Hospital Universitário.

Nesse período, também estive envolvido em atividades institucionais relacionadas ao Núcleo de Segurança do Paciente e à Comissão de Gestão Ambiental e Gerenciamento de Resíduos do Hospital Universitário, reforçando a participação em ações que ultrapassavam a dimensão estritamente laboratorial.

Durante minha trajetória na FURG e no HU-FURG, também desenvolvi atividades de formação continuada e aperfeiçoamento relacionadas à gestão pública e ao desenvolvimento institucional. Entre os cursos realizados, encontram-se capacitações em gestão de processos, gestão de crises no setor público, custos no setor público, comunicação pública e relacionamento com o cidadão, políticas públicas e outros temas relacionados à atuação na Administração Pública.

Essa formação complementar contribuiu para ampliar minha compreensão sobre os processos institucionais e fortalecer competências necessárias ao exercício de funções de gestão e liderança.

No campo técnico-científico, além da participação em congressos e cursos, desenvolvi produção científica relacionada à área de atuação, com publicação de artigo na Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção sobre fatores associados à resistência a Ciprofloxacina e Levofloxacina em bacilos Gram-negativos isolados de infecções do trato urinário.

A cessão à Ebserh foi posteriormente encerrada, conforme a Portaria nº 2252/2018, publicada em 11 de setembro de 2018, encerrando um importante ciclo de minha trajetória profissional caracterizado pelo exercício de funções de liderança e gestão em uma unidade de diagnóstico laboratorial inserida na estrutura de atenção à saúde.

Ao analisar minha trajetória desde o ingresso na FURG, em 2004, observo uma evolução profissional marcada pelo aumento progressivo da complexidade das responsabilidades assumidas. Inicialmente, atuei como Farmacêutico-Bioquímico no Laboratório de Análises Clínicas, desenvolvendo atividades técnicas diretamente relacionadas ao diagnóstico laboratorial. Posteriormente, ampliei minha participação para comissões e núcleos institucionais, atividades de capacitação, participação em processos licitatórios e fiscalização de contratos.

A partir de 2012, com o exercício da função de Chefe do Serviço de Laboratório, passei a assumir responsabilidades de liderança, coordenação de equipes, planejamento, gestão de recursos, controle de qualidade e articulação institucional. Essa experiência foi posteriormente ampliada com minha cessão à Ebserh e o exercício da função de Chefe da Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e Anatomias Patológicas.

Minha trajetória na FURG, portanto, caracteriza-se por uma progressiva ampliação das responsabilidades profissionais, passando da atuação técnica especializada para funções de liderança, gestão e participação institucional. Ao longo desse percurso, contribuí para diferentes dimensões da Universidade e do Hospital Universitário, incluindo o diagnóstico laboratorial, controle de qualidade, biossegurança, segurança do paciente, gestão ambiental, gestão de pessoas, administração de recursos, processos licitatórios, fiscalização contratual, seleção de profissionais e articulação entre diferentes setores.

Considero que esse percurso demonstra uma evolução profissional construída de forma contínua, na qual a experiência técnica acumulada foi gradualmente transformada em capacidade de liderança, gestão e contribuição institucional, tendo



MEMORIAL RSC-PCCTAE

como eixo permanente o compromisso com a qualidade dos serviços de saúde, a segurança dos pacientes, o aprimoramento dos processos de trabalho e o cumprimento das responsabilidades institucionais assumidas junto à Universidade Federal do Rio Grande e ao Hospital Universitário.

3. EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS DO DECRETOREQUISITO I – Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares, formalmente instituídos ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade

Item 3 - Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos. (3 pontos por por designação)

Durante a minha carreira foi-me oportunizado participar de diversas Comissões e Núcleos de interesse da instituição, e de temáticas de suma importância para o Hospital, trabalhadores e comunidade atendida. Em todos, pude dar as minhas contribuições, e fortemente receber dos meus pares conhecimentos de suma importância na minha trajetória.

Item 6 - Atuação em atividades de elaboração, revisão e/ou correção de provas de exame de seleção, vestibular ou concursos. (3 pontos por por designação)

Fui designado para presidir a Banca para provimento de cargo, o que foi um desafio, mas com uma equipe qualificada tecnicamente conseguimos fazer jus a tarefa para nós delegada.

REQUISITO II – Participação e atuação em projetos institucionais, na gestão, no apoio ao ensino, à pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

Item 9 - Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas). (1 pontos por por capacitação)

Em cada certificado apresentado, e mesmo os inúmeros não apresentados (perdidos no decorrer do tempo), existe uma gama enorme de acúmulo de conhecimento, que certamente me qualificaram como o profissional que sou hoje, tanto cursos pontuais sobre equipamentos específicos, a cursos genéricos e multidisciplinares que todos, contribuam em muito para a minha formação, sempre mais ampla em olhares e conhecimentos, e certamente, aperfeiçoam a minha vida profissional.

Item 10 - Desempenho de atividade técnica especializada, formalmente reconhecida pela Instituição Federal de Ensino, com demonstração de domínio técnico diferenciado e contribuição institucional relevante na área de atuação. (1 pontos por por ano ou fração acima de seis meses)

Todos os anos, no qual fui chefe do Laboratório, sempre tivemos excelência no obrigatório e importantíssimo controle de qualidade externa (PNCQ/SBAC), infelizmente, só consegui juntar dois desses comprovantes. O Controle Externo é uma avaliação mensal de todas as análises do laboratório, além de uma avaliação teórica de conhecimentos. Cada avaliação é resultado de um processo de qualificação, de análises, de uma equipe tecnicamente comprometida, que vai muito além de qualquer simplificação, é uma conquista que sempre nos honrou bastante.

Item 11 - Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino. (1 pontos por por evento)

Entre tantos, que não possuo comprovante, esse em específico, além de participar do Congresso, fui como representante do Laboratório, o que me honrou bastante, e congressos sempre são uma oportunidade única, de conhecimento (palestras, equipamentos, trocas com os demais colegas, etc.).

REQUISITO III – Recebimento de premiação em evento de reconhecimento público por projetos implementados na administração pública

Não se aplica

REQUISITO IV – Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

Item 3 - Exercício de atividades de gestão ou fiscalização de contratos de aquisição, serviços, convênios e acordos ou instrumentos correlatos. (4,5 pontos por por designação)



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Como chefe do Laboratório sempre me coloquei na obrigação de fiscalizar os compromissos firmados em contratos, pois esses são fundamentais para a realização da nossa atividade. Em anexo, novamente, alguns que consegui documentar a minha participação.

REQUISITO V – Exercício de funções, cargo de direção e de assessoramento institucionais

Item 4 - Exercício de função gratificada (a partir da FG-03) ou equivalente. (3 pontos/ano como titular | 1 pontos/ano como substituto)

Fui Chefe/Responsável Técnico do Laboratório por 6 anos. Acredito que esses anos para mim foram muito especiais, na medida que pude abranger a minha vivência profissional do Laboratório, para muito além do Laboratório. Desde aquisição/comodato de equipamentos, ao desafio de gerir os meus pares, ao lidar com outros setores com muitas demandas, médicos, enfermeiros, técnicos, direção, pacientes, etc. Período altamente gratificante, e realmente muito trabalhoso da minha carreira.

REQUISITO VI – Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

Item 10 - Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais. (7,5 pontos por publicação)

Em conjunto com outros colegas e profissionais (docentes e discentes) participar da autoria desse artigo.

4. DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E DAS COMPETÊNCIAS

Minha trajetória profissional na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, iniciada em 2004 no cargo de Farmacêutico-Bioquímico, evidencia a construção progressiva de um conjunto de saberes e competências que ultrapassa o domínio técnico específico da área de Análises Clínicas. Ao longo dos anos, a experiência profissional permitiu integrar conhecimentos técnico-científicos, competências de gestão, liderança, planejamento, controle de qualidade, participação institucional e capacidade de articulação entre diferentes setores, produzindo contribuições concretas para o funcionamento e o aprimoramento dos serviços institucionais.

No início de minha atuação na FURG, minha principal responsabilidade estava relacionada às atividades técnicas do Laboratório de Análises Clínicas. O exercício continuado dessas atividades proporcionou o desenvolvimento de conhecimentos especializados relacionados ao diagnóstico laboratorial e, simultaneamente, exigiu atualização permanente diante da incorporação de novas tecnologias, equipamentos e sistemas. Os treinamentos realizados nos sistemas BD Phoenix/Epicenter, Cobas e411 e Satellite demonstram a capacidade de incorporar novos conhecimentos ao cotidiano profissional e transformá-los em competência aplicada ao serviço.

Essa experiência técnica constituiu a base para uma progressiva ampliação de minhas responsabilidades. Minha participação na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, no Núcleo de Segurança do Paciente e na Comissão de Gestão Ambiental e Gerenciamento de Resíduos demonstra que os conhecimentos adquiridos no laboratório passaram a ser aplicados em questões institucionais mais amplas, relacionadas à qualidade, segurança, prevenção de riscos e organização dos serviços hospitalares.

Um aspecto particularmente relevante de minha trajetória foi a capacidade de articular conhecimento técnico especializado com necessidades de gestão e de funcionamento institucional. Essa competência tornou-se mais evidente a partir de 2012, quando assumi a função de Chefe do Serviço de Laboratório do Hospital Universitário, passando a responder por responsabilidades que exigiam não apenas conhecimento técnico, mas também capacidade de planejamento, organização, liderança, tomada de decisão e coordenação de pessoas e processos.

O exercício da chefia representou, portanto, uma mudança qualitativa em minha atuação profissional. O conhecimento técnico deixou de ser utilizado exclusivamente para a execução das atividades laboratoriais e passou a subsidiar



MEMORIAL RSC-PCCTAE

decisões relacionadas à organização do serviço, distribuição das atividades, acompanhamento das equipes, utilização de recursos, funcionamento dos equipamentos, controle de materiais e insumos, qualidade dos processos e articulação com outros setores do Hospital.

Essa experiência permitiu desenvolver uma competência diferenciada: a capacidade de compreender o laboratório não apenas como um setor técnico, mas como parte de uma estrutura assistencial complexa, na qual as decisões tomadas no serviço possuem reflexos sobre outros setores e, principalmente, sobre a qualidade e a segurança da assistência prestada aos usuários.

A responsabilidade técnica pelo Laboratório e os resultados obtidos no Programa Nacional de Controle de Qualidade – PNCQ/SBAC constituem evidência objetiva dessa competência. Nos períodos de outubro de 2013 a setembro de 2014 e de outubro de 2014 a setembro de 2015, o laboratório obteve desempenho EXCELENTE, estando sob minha responsabilidade técnica. Esse resultado demonstra a capacidade de aplicar conhecimentos técnicos, gerenciais e de controle de qualidade de maneira integrada, contribuindo para a manutenção de padrões de confiabilidade dos processos laboratoriais.

Outra dimensão importante dos saberes desenvolvidos refere-se à capacidade de atuação na Administração Pública. Minha participação em equipes de apoio de pregões, em processos licitatórios e na fiscalização de contrato administrativo exigiu a aquisição e aplicação de conhecimentos que não pertenciam exclusivamente ao núcleo técnico da formação farmacêutica. Essas experiências permitiram desenvolver competências relacionadas à análise de necessidades, acompanhamento de processos de aquisição, observância de procedimentos administrativos e fiscalização da execução contratual.

A participação como Presidente da Banca Examinadora de Concurso Público para provimento de vaga de Farmacêutico-Bioquímico também representa uma demonstração diferenciada de competência institucional. A designação para essa responsabilidade evidencia a confiança depositada pela instituição em minha experiência profissional e em minha capacidade de contribuir para um processo formal de seleção de servidores.

A experiência adquirida durante minha cessão à Ebserh, quando exerci a função de Chefe da Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e Anatomias Patológicas, ampliou ainda mais esse conjunto de competências. A atuação nessa função exigiu a integração de conhecimentos técnicos, administrativos e gerenciais, com responsabilidades relacionadas à coordenação de equipes, organização de processos, acompanhamento das atividades laboratoriais, gestão de insumos e equipamentos, qualidade, biossegurança e articulação com a estrutura assistencial e administrativa do Hospital.

Nesse contexto, desenvolvi uma competência que considero particularmente relevante para minha trajetória: a capacidade de transformar conhecimento técnico especializado em instrumentos de gestão e de melhoria dos processos institucionais. O domínio da área de Análises Clínicas permitiu compreender as necessidades específicas do serviço, enquanto a experiência de gestão possibilitou organizar pessoas, recursos e processos para responder a essas necessidades dentro da realidade de uma instituição pública de saúde.

Minha participação em diferentes comissões, núcleos, processos licitatórios e atividades administrativas também demonstra capacidade de trabalho interdisciplinar e de articulação institucional. Essas experiências exigiram interação com profissionais de diferentes formações e setores, permitindo compreender que os resultados institucionais dependem da integração entre conhecimentos e competências diversas.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

A formação continuada realizada ao longo da carreira reforça esse processo de ampliação dos saberes. Além das capacitações diretamente relacionadas à área laboratorial, busquei desenvolver conhecimentos em gestão de processos, gestão de crises no setor público, custos no setor público, comunicação pública e relacionamento com o cidadão, políticas públicas e outros temas relacionados à Administração Pública. Essa formação demonstra uma trajetória de aprendizagem que acompanhou a própria evolução das responsabilidades profissionais.

Assim, observa-se uma relação direta entre a formação continuada e as funções efetivamente exercidas. Os conhecimentos adquiridos não permaneceram restritos ao âmbito teórico, mas foram incorporados às atividades profissionais e utilizados na solução de problemas, na organização dos serviços e no exercício de funções de maior responsabilidade.

Também considero relevante destacar a dimensão técnico-científica de minha trajetória. A participação em congressos da área de Análises Clínicas e a publicação de artigo científico relacionado à resistência antimicrobiana demonstram a capacidade de relacionar a prática profissional com a produção e atualização do conhecimento. Essa dimensão contribuiu para manter uma atuação profissional fundamentada em conhecimentos científicos atualizados.

Ao analisar minha trajetória de forma retrospectiva, identifico uma evolução que pode ser sintetizada em três dimensões complementares.

A primeira é a competência técnica, construída e aperfeiçoada por meio da formação acadêmica, da experiência no laboratório, das capacitações e da atualização técnico-científica.

A segunda é a competência gerencial e administrativa, desenvolvida principalmente pelo exercício de funções de chefia, pela

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da trajetória profissional apresentada e da documentação comprobatória anexada, entendo demonstrados os saberes, competências e experiências adquiridos ao longo do exercício do cargo, os quais contribuíram significativamente para o desenvolvimento institucional e atendem aos requisitos estabelecidos para concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-TAE.

6. TERMO DE RESPONSABILIDADE

1. Declaro minha integral responsabilidade pela autenticidade, validade, veracidade e legitimidade das informações, declarações e documentos inseridos e apresentados junto ao Sistema RSC-TAE, respondendo administrativa, civil e penalmente nos casos de falsidade documental, omissão de informação relevante ou apresentação de conteúdo incompatível com a realidade dos fatos, sem prejuízo das demais sanções legais cabíveis.
2. Declaro estar ciente de que cada atividade desenvolvida somente poderá ser apresentada uma única vez junto ao Sistema RSC-TAE e computada uma única vez no processo de avaliação, sendo expressamente vedada sua utilização concomitante para o atendimento de mais de um critério específico.
3. Declaro estar ciente de que este memorial apresentado para fins de concessão do benefício pleiteado será publicado no sítio eletrônico das Instituições Federais de Ensino participantes, nos termos do Decreto nº 13.048/2026, responsabilizando-me pela veracidade e pela adequação das informações e dos dados pessoais nele constantes, observado o disposto na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (LGPD) e nas



MEMORIAL RSC-PCCTAE

demais normas aplicáveis.

Rio Grande, 23 de agosto de 2026.